

Tem início hoje a implementação da primeira fase do Open Insurance e as seguradoras já podem realizar o compartilhamento de dados públicos. Para auxiliar as empresas do mercado securitário a cumprirem a adesão ao programa, a B3 lança uma plataforma para atuar como infraestrutura do mercado e realizar o tráfego e gerenciamento de dados entre as empresas.

De acordo com definição da Susep, o Open Insurance ou Sistema de Seguros Aberto, é a possibilidade de consumidores de produtos e serviços de seguros, previdência complementar aberta e capitalização permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes sociedades autorizadas/credenciadas pela Susep, de forma segura, ágil, precisa e conveniente.

Para aderir ao Open Insurance, as empresas credenciadas devem disponibilizar, em um primeiro momento, arquivos com as informações públicas sobre produtos e canais de atendimento. Na segunda fase, que terá início em setembro de 2022, serão compartilhados os dados mais sensíveis como informações de apólices e dados pessoais de clientes, de acordo com a autorização deles. As seguradoras deverão então realizar a gestão de dados compartilhados, integração de sistemas, além de gestão de diretório, gestão de consentimento, motor de regras de negócios, entre outros processos operacionais.

A B3 já opera o Sistema de Registro de Operações (SRO) e atua como provedor da infraestrutura para os registros das operações de seguro pelas participantes, que devem informar dados como apólices e contratos similares, endossos, fluxos financeiros, sinistros, entre outras informações.

Como parte das informações que deverão ser disponibilizadas para o Open Insurance já estão registradas na B3, no SRO, a empresa desenvolveu em conjunto com a startup Finansystech um sistema integrado, capaz de realizar o tráfego de informações entre as empresas usando a infraestrutura da B3 e a base de dados do SRO, se a seguradora quiser. Desta forma, a seguradora consegue aderir ao Open Insurance sem a necessidade de montar uma estrutura tecnológica e operacional no seu próprio ambiente.

“A nossa proposta é fornecer toda a infraestrutura para que a seguradora cumpra as normas e facilitar a gestão e a troca de informações entre as partes, de forma prática, consistente e segura. A empresa que contratar o serviço pode se conectar à plataforma e enviar as informações via arquivo ou API para que possam ser compartilhadas com outras empresas dentro do ambiente da B3, que também fica responsável pelos processos de monitoramento, consentimento e regras de negócio”, explica diz Ícaro Demarchi Araujo Leite, superintendente de Produtos de Seguros da B3.

A plataforma foi desenvolvida em parceria com a Finansystech, startup que já atua no desenvolvimento de soluções para o Open Banking. “Criamos uma solução com o intuito de facilitar e agilizar o procedimento de adesão aos sistemas abertos. Usamos os modelos de segurança cibernética e padrões operacionais do Open Banking, mas com o contexto de ser adaptável a outros mercados. Estamos levando para o mercado securitário toda a experiência desenvolvida com o mercado bancário, evitando que as seguradoras passem pelas mesmas dificuldades que as instituições financeiras já passaram”, comenta Danillo Branco, CEO da Finansystech.

“Montamos um modelo de negócio para auxiliar as seguradoras no processo de onboarding do Open Insurance somando a agilidade e expertise técnica da Finansystech com a solidez e experiência da B3, que há décadas atua como infraestrutura para o mercado financeiro. Estamos à disposição para entender as necessidades das empresas e, juntos, criarmos novos produtos capazes de contribuir com a evolução e crescimento do mercado securitário”, diz Ícaro Leite.

Sobre a Finansystech

Fundada em junho de 2021, com o objetivo de promover igualdade de oportunidades por meio de soluções open-source, a Finansystech atende a bancos, iniciadores de pagamento e agregadores de dados, além de viabilizar que qualquer persona não-financeira adentre neste universo. Seu foco

principal são instituições financeiras, em especial aquelas que têm maior dificuldade no acesso às tecnologias. A Finansystech foi a primeira empresa da América Latina a ser reconhecida com as certificações FAPI e CIBA, padrões internacionais da OpenID Foundation. A startup foi a primeira do mundo certificada com o padrão FAPI Advanced Relying Parties, exigido pelo Banco Central do Brasil para os Iniciadores de Pagamento e Agregadores de Dados. Atualmente, possui 14 clientes ativos e está sediada em Alphaville, na cidade de Barueri - SP.

Sobre a B3

A B3 S.A. (B3SA3) é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro do mundo e uma das maiores em valor de mercado, entre as líderes globais do setor de bolsas. Conecta, desenvolve e viabiliza o mercado financeiro e de capitais e, junto com os clientes e a sociedade, potencializa o crescimento do Brasil.

Atua nos ambientes de bolsa e de balcão, além de oferecer produtos e serviços para a cadeia de financiamento. Com sede em São Paulo e escritórios em Chicago, Londres, Singapura e Xangai, desempenha funções importantes no mercado pela promoção de melhores práticas em governança corporativa, gestão de riscos e sustentabilidade.

Fonte: B3, em 15.12.2021